UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos CEP: 52171-900
Recife - PE
Fone: 0xx-81-3320-6000
www.ufrpe.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

NOME: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS **CÓDIGO:** 05145

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO **ÁREA:** EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H **CRÉDITOS:** 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL **TEÓRICA:** 4 **PRÁTICA:** 0 **EAD*:** - **TOTAL:** 4

PRÉ-REQUISITOS: NENHUM

CO-REQUISITOS: NENHUM

EMENTA

Formação das identidades brasileiras: elementos históricos. Relações sociais e étnico-raciais. África e Brasil, semelhanças e diferenças em suas formações. Interações Brasil-África na contemporaneidade. Preconceito, estereótipo, etnia, interculturalidade. A Educação indígena no Brasil, 59 historicidade e perspectivas teórico-metodológicas. Ensino e aprendizagem na perspectiva da pluralidade cultural. Pluralidade étnica do Nordeste e de Pernambuco: especificidades e situação sócio-educacional. Multiculturalismo e Transculturalismo crítico.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não Possui

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. CAVALLEIRO, Eliane dos Santos (Org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001. 213 p.
2. GOMES, Nilma Lino (Org.); SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; PEREIRA, Maria Antonieta (Org.) (Trad.). Experiências étnico-culturais para a formação de professores. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 150 p. (Cultura negra e Identidades).
3. HALL, Stuart; SOVIK, Liv Rebecca. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 434 p. (Humanitas).
4. LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. 227 p. (Coleção educação para todos 12).
5. NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio de negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 184 p.
6. MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação continuada, 2005. 204p
7. MOURA, Clovis. História do negro Brasileiro. São Paulo: Ática, 1989. 84 p. (Princípios; 180).

8. SANTOS, Jocélio Teles dos (Org.). O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004- 2012). Salvador: CEAO, 2013.
9. SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal (Org.). Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: FAPESP: Gobal, 2001. 378 p. (Antropologia e educação).
10. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; SILVÉRIO, Valter Roberto. Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: INEP, 2003. 270 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALMEIDA, Luiz Sávio et. al. O negro e a construção do carnaval do Nordeste. Maceió: Edufal, 1996 (Série didática v.4)
2. ALVES, Erialdo. As diferentes concepções de multiculturalismo: uma experiência no ensino de arte. In: Pátio. Ano. 02, n. 06. Porto Alegre: Artmed. Agos/out.98.
3. ARAÚJO, Joel Zito. A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, c2000. 323 p.
4. BARBOSA, W. de Deus. Os Índios Kambiwá de Pernambuco: arte e identidade étnica. Rio de Janeiro: UFRJ, 1991.
5. CANDAU, V. M. Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
6. _____. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2006.
7. _____.(Org.) Educação Intercultural na América Latina. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2009
8. CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Preconceito racial em Portugal e Brasil colônia: os cristãosnovos e o mito da pureza de sangue. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2005. xxii, 327 p. (Estudos; 197).
9. CARVALHO, Maria do Rosário G. A identidade dos povos do Nordeste. Brasília: Tempo brasileiro, 1984.
10. CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000.
11. CRUZ, Manoel de Almeida. A pedagogia interétnica na Escola Criativa Olodum e na rede municipal de ensino. In: Gbàlà. Aracaju: Saci, 1996.
12. CUNHA Jr, Henrique. Afrodescendência, pluriculturalismo e educação. In: Educação, Sociedade & Culturas. n. 10, Porto: Afrontamento. out. 98
13. _____. Africanidades brasileiras e pedagogias interétnica. In: Gbàlà. Aracaju: Saci, 1996.
14. DIJK, Teun A. Van. Racismo e discurso na América Latina. São Paulo: Contexto, 2008. 383.
15. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & senzala: (formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal). Rio de Janeiro: Record, 1999. 569 p. (Introdução a história da sociedade patriarcal).
16. GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Movimento negro e educação. In: Revista Brasileira de Educação. São Paulo: ANPEd, n. 15, set-dez, 2000, p134-158
17. LOPES DA SILVA, A. & GRUPIONI, L. D. B. A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 10 e 20 graus. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
18. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 102 p.
19. HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005
20. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. São Paulo: Cortez, 1997.
21. MOREIRA, Antonio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu da (Orgs.) Territórios contestados – o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
22. _____. Multiculturalismo, currículo e formação de professores. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 1999 (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagóg
23. MOURA, Glória. A força dos tambores: a festa nos quilombos contemporâneos. In:

Schawarcz, Lilia Moritz, REIS, Letícia de Souza (orgs.). Negras Imagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996

24. MUNANGA, Kabengele. Mestiçagem e experiências interculturais no Brasil. In: Schawarcz, Lilia Moritz, REIS, Letícia de Souza (orgs.). Negras Imagens. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996.
25. MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.
26. OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). A Presença indígena no Nordeste. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. 714.
27. RATTS, Alecsandro J. P.; SOUZA, Edileuza Penha de; COSTA, Kênia Gonçalves (Revisor). Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade, 2006. 256 p.
28. SANTANA, Moisés de M. Carnavais: espaços formativos transculturais? In: BARBOSA, Joaquim, BORBA, Sérgio da Costa, ROCHA, Jamesson (orgs.). Educação & Complexidade nos espaços de formação. Brasília: Plano Editora, 2003.
29. _____. Africanidades e educação: por que os Brasis não conhecem os Brasis? In: Revista Presença Pedagógica. V.16 – nº 94 – Jul./Ago. 2010.
30. SANTOS, Boaventura S. (org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
31. SCHWARCZ, L. M. O Espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
32. SANTOS, Sales Augusto dos (Org.) BRASIL. Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: MEC: BID: UNESCO, 2005. 397 p.: (Coleção Educação para todos); v. 5.
33. SCHMIDT, Armênio Bello; CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.6639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 232 p. (Coleção educação para todos).
34. SILVA, Aracy Lopes da; NUNES, Ângela; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva (Orgs). Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002. 280 p.
35. SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 272p, v1).
36. TRINDADE, Azoilda Loretto da; SANTOS, Rafael dos (Orgs). Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 157 p.

**Essa disciplina poderá ter até 4 encontros a distância, se aprovado em plano de ensino pelo colegiado*